

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)

É o núcleo que executa um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, a fim de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

O NHE do HRLB é responsável pela identificação e notificação compulsória dos agravos, orientação técnica sobre as ações de controle, detecção precoce de surtos e epidemias, detecção e investigação de casos de óbito fetal, infantil, materno e mulher em idade fértil, e ainda detecção e investigação de óbitos por doenças infecciosas.

A notificação é obrigatória e no Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua esta deve ser informada ao NHE, e pode ser feita por qualquer profissional. Mesmo os casos suspeitos e ainda não confirmados devem ser notificados imediatamente ou em até 24 horas após a suspeita.

Lista de agravos de Notificação Compulsória definida pelo Ministério da Saúde

Acidentes de trabalho	Hepatites virais
Acidente animais peçonhentos	HIV
AIDS	Influenza humana novo subtipo
Antraz	Intoxicações exógenas
Botulismo	Lassa
Cólera	Leishmaniose
Coqueluche	Leptospirose
Corrimento uretral masculino	Malária
Dengue	Marbug arena vírus
Difteria	Óbito infantil e materno
Doença de Chagas aguda	Paralisia flácida aguda
Doença de Creutzfeldt-Jakob	Poliomielite
Doenças febris hemorrágicas	Raiva humana
Ebola	Rubéola
Meningites	Sarampo
Esquistossomose	SARS-CoV / MERS-CoV
Evento adverso pós-vacinação	Sífilis
Febre amarela	Tétano
Febre tifóide	Tuberculose
Febre maculosa	Tularemia
Febre do Chikungunya	Vaca louca
Febre do Nilo ocidental	Varicela
Febre purpúrica	Variola
Haemophilus influenza	Violência doméstica
Hanseníase	Violência sexual
Hantavirose	Zika

Tabela com número de agravos notificados e investigados no HRLB - 2014 e 2015.

Agravos notificados pelo NHE - HRLB	2014	2015
CRIANÇA EXPOSTA AO HIV	8	8
ACIDENTE POR ANIMAL PEÇONHENTO	30	74
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	0	3
DENGUE	72	414
ACIDENTE DE TRABALHO MATERIAL BIOLÓGICO	7	11
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	246	59
LER DORT	12	1
FEBRE MACULOSA	1	2
GESTANTE HIV	6	11
HANTAVIROSE	11	7
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	43	46
LEPTOSPIROSE	54	56
MALÁRIA	1	0
MENINGITE	10	10
PARALISIA FLÁCIDA AGUDA	1	1
AIDS	17	5
INFLUENZA	19	23
LEISHMANIOSE VISCERAL	1	0
HEPATITE VIRAL	64	36
SÍFILIS CONGÊNITA	15	32
COQUELUCHE	1	2
FEBRE DO CHIKUNGUNYA	0	4
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	36	54
TUBERCULOSE	19	28
Total	674	887

*Os dados acima são referentes a casos suspeitos NOTIFICADOS e INVESTIGADOS, não necessariamente confirmados. Fonte: SINANNET

ACIDENTE BOTRÓPICO

Classificação quanto à gravidade e soroterapia recomendada

Manifestações e Tratamento	Classificação		
	Leve	Moderada	Grave
Locais • dor • edema • equimose	ausentes ou discretas	evidentes	intensas**
Sistêmicas • hemorragia grave • choque • anúria	ausentes	ausentes	presentes
Tempo de Coagulação (TC)*	normal ou alterado	normal ou alterado	normal ou alterado
Soroterapia (n° ampolas) SAB/SABC/SABL***	2-4	4-8	12
Via de administração	intravenosa		

*TC normal: até 10 min.; TC prolongado: de 10 a 30 min.; TC incoagulável: >30 min.
**Manifestações locais intensas podem ser o único critério para classificação de gravidade.
***SAB=Soro antibotrópico / SABC=Soro antibotrópico-crotálico / SABL=Soro antibotrópico-laquélico.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

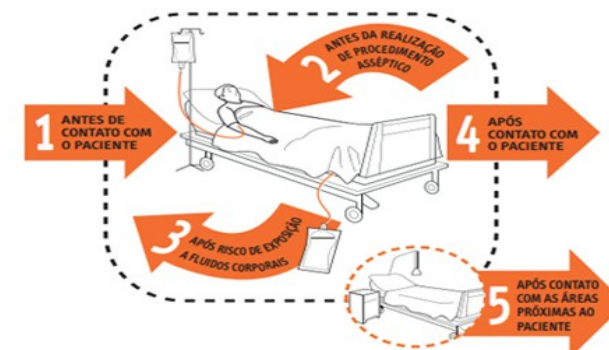
A CCIH é um órgão de assessoria à Diretoria do Hospital e de execução das ações de membros consultores (representantes das equipes médica, enfermagem, farmácia, laboratório e administração) e membros executores (equipe do SCIH).

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)

É o núcleo executivo da CCIH e atua de forma ativa na prevenção e controle de infecções hospitalares; tem como objetivo planejar, executar e avaliar um Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), manter vigilância das infecções hospitalares, realizar investigações de casos e surtos, e implementar medidas de controle, estipular e supervisionar medidas de precaução e isolamentos, realizar educação continuada, elaborar e divulgar relatórios.

Dentre as principais atividades para coleta de dados estão a busca ativa, análise de culturas positivas, controle de antimicrobianos e visitas periódicas aos setores do hospital. Com essas informações é possível definir limites endêmicos de infecções para cada unidade, originando taxas de infecção mensal e anual.

CINCO MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



FORTE: Organização Mundial da Saúde



Tuberculose atualmente no mundo

- 2 bilhões de pessoas infectadas;
- 8 milhões adoecerão;
- 2 milhões irão morrer a cada ano.

Tabela de Persistência das Bactérias no Ambiente

- Acinetobacter* spp – 3 dias a 5 meses
- Bordetella pertussis* – 3 a 5 dias
- Campylobacter jejuni* – acima de 6 dias
- Clostridium difficile* (esporos) – 5 meses
- Chlamydia pneumoniae*, c. *Trachomatis* – até 30 horas
- Chlamydia psittaci* – 15 dias
- Corynebacterium diphtheriae* – 7 dias a 6 meses
- Corynebacterium pseudotuberculosis* – 1 a 8 dias
- Escherichia coli* – 1 hora a 16 meses
- Enterococcus* spp, incluindo VRE e VSE – 5 dias a 4 meses
- Haemophilus pylori* – até 90 minutos
- Klebsiella* spp – 2 horas a 30 meses
- Listeria* spp – 1 dia a meses
- Mycobacterium tuberculosis* – 1 dia a 4 meses
- Neisseria gonorrhoeae* – 1 a 3 dias
- Proteus vulgaris* – 1 a 2 dias
- Pseudomonas aeruginosa* – 6 h a 16 meses; piso seco, 5 semanas
- Salmonella typhi* – 6 horas a 4 semanas
- Salmonella typhimurium* – 10 dias a 4 anos
- Salmonella* spp – 1 dia
- Serratia marcescens* – 3 dias a 2 meses; no piso seco, 5 semanas
- Shigella* spp – 2 dias a 5 meses
- Staphylococcus aureus*, incluindo mrsa – 7 dias a 7 meses



VOCÊ SABIA?

De 6 a 10 vezes que usar o álcool gel, você deve lavar as mãos com água e sabão, pois haverá acúmulo de sujidades.

Fique Atento!



Com a chegada das altas temperaturas, a infecção hospitalar pode aumentar até 57% durante o período de verão.

VOCÊ é um elemento importante na prevenção de infecção.

Equipe do SCIH

- Arnaldo Zardo - Médico Infectologista
- Valdirene Cardoso - Enfermeira
- Junior Muniz - Auxiliar de Enfermagem
- Robson Régio - Secretário

Equipe do NHE

- Sandra Assumpção - Médica Sanitarista
- Renan Ramos - Enfermeiro
- Djanira Klepa - Oficiala Administrativa
- Dinei França - Auxiliar de Saúde



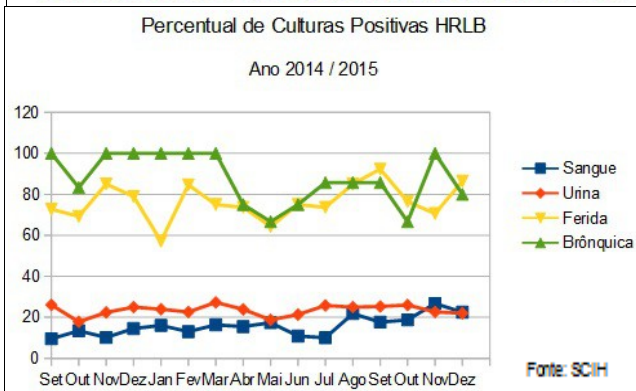
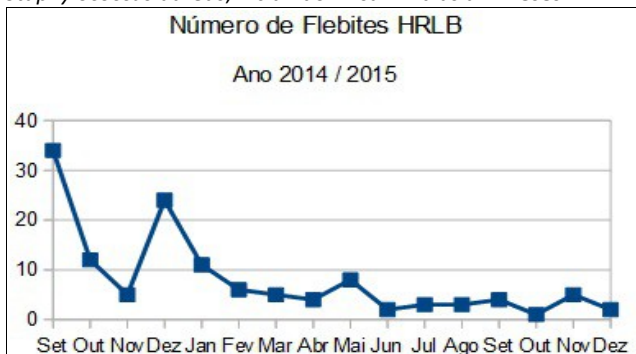
Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua



N.H.E.



S.C.I.H.



FALE CONOSCO
De segunda à sexta das 7 às 16 horas
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia
Ramal 9650
e-mail: nhe@consaude.org.br
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
Ramal 9688
e-mail: scih@consaude.org.br

BOLETIM INFORMATIVO

Edição Nº 001 - Janeiro / Fevereiro 2016